



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB  
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

ANA VITÓRIA DINIZ

## **A DANÇA COMO CONTEÚDO ESCOLAR**

Brasília  
2019

AUTOR: ANA VITÓRIA DINIZ

**TÍTULO: A DANÇA COMO CONTEÚDO ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília  
2019

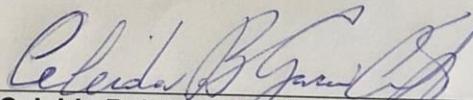
ANA VITÓRIA DINIZ

## A DANÇA COMO CONTEÚDO ESCOLAR

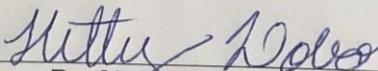
Folha de Aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

BRASÍLIA, DF, 10/06/2019

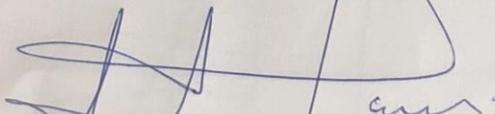
### BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto  
Orientador



Prof. Me. Hetty Lobo  
Membro da Banca



Prof. Me. Sérgio Adriano Gomes  
Membro da Banca

## Resumo

A dança é um dos conteúdos da Educação Física escolar de suma importância para o desenvolvimento dos aspectos cognitivo, motor e afetivo do aluno, buscando discutir os principais problemas e dificuldades apontadas na dança nas escolas, contribuindo para o seu desenvolvimento no contexto escolar. Assim, o objetivo da presente pesquisa foi verificar se os alunos gostam da prática da dança nas aulas de educação física, contando com a participação de 27 estudantes de ambos os sexos, que responderam a um questionário fundamentado em Meneguzzi e Voser. Fundamentou-se em referenciais bibliográficos de 1996 a 2012. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de natureza quantitativa e qualitativa, com a aplicação de um questionário contendo dez questões abertas, de caráter exploratório. A amostra foi composta por 27 alunos, do Ensino Fundamental I, de uma escola particular de Brasília-DF, de ambos os sexos, sendo 40% meninos e 60% meninas, com idade entre 12 a 16 anos, buscando analisar o interesse e seu comprometimento com a modalidade da dança. O estudo verificou que a dança como conteúdo escolar não está sendo aplicada de forma adequada nas aulas de Educação Física sendo, assim prejudicial aos alunos. Verificou-se também que os alunos gostam de dançar e que para eles, a escola é lugar de ensinar dança. Observou-se que há interesse por parte dos alunos em ter aula de dança como conteúdo escolar, já que, mais da metade da amostra expressou gostar da mesma. Concluímos, ressaltando ser necessário que haja interesse e preparo por parte dos professores e da escola, na conscientização sobre a importância do desenvolvimento da dança no ambiente escolar, pois muitas vezes é negligenciada como processo educativo, especialmente no contexto da Educação Física escolar.

**Palavras-chave:** Dança. Conteúdo Curricular. Escola. Educação Física.

## 1. INTRODUÇÃO

A dança sempre esteve presente na humanidade através de celebrações, rituais, festas, atividades expressivas entre outras. A dança é uma das comunicações possíveis entre o homem, o mundo e a sociedade, ou apenas o que se diz a respeito dele mesmo, da comunicação com seu interior. Através dela é possível exteriorizar, transparecer o que está ligado ao seu íntimo, trata-se de uma comunicação interna e externa do movimento, revelando suas expressões corporais (OLIVEIRA, 2001).

A dança é um dos conteúdos da Educação Física escolar de suma importância para o desenvolvimento de aspectos cognitivo, motor e afetivo do aluno. A literatura aponta diversos problemas e dificuldades encontradas na Educação Física escolar, diante disso, identificar e discutir os principais problemas relevantes e dificuldades apontadas na dança nas escolas torna-se extremamente relevante para o seu desenvolvimento no contexto escolar (SANTOS, 2005).

No Brasil, a dança ligada a Educação Física, surgiu na década de 1920, expressa por movimentos ginásticos em suas bases elementares. Já em 1940, foi incluída na formação de professores de Educação Física, tornando-se parte do conteúdo na grade de Licenciatura. Apenas em 1980 os professores começaram a se especializar no estudo da dança e suas competências para ambas as grades, de Licenciatura e Bacharelado (FERNANDES ROCHA, ALCADES, 2011).

A dança produz a sensação de alegria, e bem estar, sendo suas atividades fundamentais para a formação do caráter do sujeito e suas expressões. O trabalho com a dança vincula-se à transparência do corpo e dos sentimentos. Com atividades de expressão corporal pode auxiliar na expressão não verbal e gestual através do corpo, em um contexto social, trabalhando e auxiliando no desenvolvimento da cognição, afetividade e da motricidade do aluno (OLIVEIRA, 2001).

Vista de diversos ângulos a dança traz inúmeras formas de benefícios para os indivíduos, em relação aos aspectos físicos, emocionais, intelectuais e sociais, contribuindo para a integração e formação do senso crítico, o cuidado com a saúde e com o corpo, além de ser um meio educativo. Ajuda na promoção da saúde auxiliando os professores de Educação Física a incluírem essa modalidade em seus cronogramas de aula para o bem estar dos alunos (SANTOS, 2005).

Os movimentos da dança, sendo básicos ou complexos, têm o papel de estimular os alunos a criarem novas conexões entre os neurônios, aprimorando a memória e estimulando entre eles um elo, de conforto e segurança própria, auxiliando assim, no desenvolvimento dentro e fora da sala de aula, tornando-os mais aptos a aprenderem e exercitarem os conteúdos didáticos (FERREIRA, 2005).

É uma disciplina diretamente relacionada à corporeidade, e seu bloco de conteúdos, conhecimento sobre o corpo, esportes, jogos, lutas e ginásticas atividades rítmicas e expressivas. A dança é um conteúdo fundamental para ser tratado na escola, sendo uma das formas, na prática, mais adequadas e divertidas para ensinar todo o potencial de expressão do corpo (BRASIL, 1996).

Segundo Pereira (2006) a dança é vista superficialmente dentro de espaços escolares, o que tem por consequência a permanência da ideia de que, na escola, é boa somente para relaxar, para soltar emoções, expressar-se espontaneamente, de forma que o único espaço destinado a ela, ainda tenha sido nas datas comemorativas, ocasiões festivas, show de talentos, sendo deixada um pouco de lado nas escolas, principalmente nas aulas de Educação Física.

O corpo em movimento assume papel fundamental hoje em dia. A dança enquanto forma de conhecimento torna-se praticamente indispensável para alunos do Ensino Fundamental e Médio, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte e na área da Educação Física. Tanto na licenciatura como no bacharelado os PCN 's estão relacionados às experiências corporais de movimento e de dança dos alunos, à vida em sociedade, ou na convivência escolar (MARQUES, 2005).

A dança nas escolas auxilia não somente na matéria de Educação Física, mas em todas as outras, complementando as atividades pedagógicas. As danças circulares cantadas podem proporcionar aos alunos e aos professores um elo significativo, que auxilia no desenvolvimento social do aluno, na comunicação e na vivência corporal (VALLE, 2008).

Por outro lado, ainda que a dança seja um componente curricular de grande relevância para as atividades lúdicas, a dança não está presente, frequentemente, nos conteúdos didáticos de muitas escolas. Estudos mostram lacunas na abordagem desse conteúdo recreativo, por ausência da utilização de metodologias sem uma devida fundamentação pedagógica (VERDERI, 2000).

Independentemente de sua modalidade, a dança, tem como objetivo buscar a expressão individual de pensamentos e sentimentos, desenvolvendo a

psicomotricidade, objetivando gerar ações motoras que influenciam os fatores intelectuais, afetivos e culturais (MARTIN, 2008).

Um dos preconceitos mais fortes em relação à dança, na sociedade brasileira, ainda diz respeito ao gênero. Para muitas pessoas dançar em uma sociedade machista como a nossa, nos dias de hoje, ainda é sinônimo de sofrer um preconceito por apenas dançar. Assim, a escola pode fornecer conteúdos de dança, de forma explícita, desenvolvendo seu conceito e seus conteúdos, relacionando-os à sociedade. A escola tem formas de reproduzir, por meio da dança, conteúdos assimilativos, e fornecer elementos essenciais para a educação dos alunos e sua formação harmoniosa (MARQUES, 1998).

A dança raramente está presente no ambiente escolar. Nessa perspectiva, podemos perceber que dificilmente é tratada na escola, constatando-se que a deficiência da dança no ambiente escolar, na maioria das vezes, se deve ao despreparo do professor. A escola teria, assim, o papel não de reproduzir, mas de instrumentalizar e de construir conhecimentos através da dança, com seus alunos, pois ela é forma de conhecimento, elemento essencial para a educação do ser social. (STRAZZACAPPA, 2001).

Assim, o objetivo geral da pesquisa foi verificar se os alunos gostam da prática da dança nas aulas de educação física.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

### **2.1 Aspectos Éticos**

Trata-se de uma pesquisa descritiva, de natureza quantitativa e qualitativa, com a aplicação de um questionário contendo dez questões abertas de caráter exploratório, foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa do centro universitário de Brasília, seguindo as diretrizes éticas nacionais, o CAAE: 09161419.0.0000.0023 e número do parecer: 3.250.946.

### **2.2 Amostra**

Foi composta por 27 alunos, de ambos os sexos, do Ensino Fundamental I, com idade entre 12 a 15 anos, sendo 40% meninos e 60% meninas, de uma escola particular de Brasília-DF. Destes alunos, suas idades correspondiam à 12 anos 30%, 13 anos 30%, 14 anos 30%, 15 anos 7% e 16 anos 3%.

Foram submetidos a um questionário com 10 questões, analisando o interesse e seu comprometimento com a modalidade da dança.

### 2.3 Métodos

Foi aplicado um questionário proposto por Meneguzzi e Voser (2011) que contém categorias de motivação e interesse para a inclusão da dança na escola: Gosta de dançar / Fez Aulas; Gostaria de fazer / Tem interesse na Prática; Vergonha / Medo do que os outros vão pensar; Presencia a Dança na Escola / A escola é adequada para ensinar dança; Quem pratica na escola.

Os procedimentos e objetivos do estudo foram informados aos participantes voluntários, através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), posteriormente devolvido, devidamente assinado, como requisito para participação no estudo.

### 2.4 Análise Estatística

O questionário foi analisado pela tabulação da frequência de respostas dos alunos, buscando verificar o seu grau de interesse quanto à prática da dança no contexto escolar. A análise dos dados foi realizada por percentual de frequência de respostas de forma descritiva, utilizando o programa estatístico Excel 2013.

## 3. RESULTADOS

Quando perguntado aos alunos se já tiveram aulas de dança na escola, 25% afirmaram que já praticaram a dança, e 75% não participaram de aulas de dança.

Quanto a gostar de dançar, em relação à afirmativa sim, 63% dos alunos apresentaram as seguintes respostas: Gostam de dançar 14%; Sentem-se bem e faz bem para saúde 14%; É divertido e me faz feliz 11%; Já praticou a dança em outros lugares 7%. 17% dos alunos não justificaram (Quadro 1).

Quadro 1- Gostam de dançar

Respostas	Porcentagem
Sim	63%
Gostam de Dançar.	14%
Se sentem bem e faz bem para a saúde.	14%
É divertido e me faz feliz.	11%
Já praticou a dança em outros lugares.	7%
Destes não justificaram	17%

Em seguida 37% dos alunos responderam não, apresentando as seguintes respostas: 7% alegaram não levar jeito; 7% não gostar da prática da dança; 3% se cansam rápido e 5% não tem vontade. Destes, 2% não se justificaram (Quadro 2).

Quadro 2- Não gostam de dançar

Respostas	Porcentagem
Não	37%
Não levam jeito.	7%
Não gostam muito de dançar.	7%
Cansam rápido na hora da prática da aula de dança.	3%
Não tenho vontade de Dançar.	18%
Destes não justificaram	2%

Questionados se já fizeram aulas de dança ao longo da vida, 40% afirmaram que sim e 60% responderam que não.

Quanto ao interesse em praticar aulas de dança, 59% afirmaram já terem realizado aulas de dança e 41% afirmaram nunca ter tido interesse em participar de aulas práticas de dança.

Buscando-se verificar se os alunos gostariam de fazer aulas de dança semanalmente, 59% responderam que sim e 41% alegaram que não.

Em relação a ter vergonha de fazer aulas de dança na escola, relacionado à alternativa sim, 34% dos alunos declararam ter vergonha de fazer aulas de dança, apresentando as seguintes justificativas: 7% dizem não se sentirem confortáveis; 3% não gostam de dançar; 3% acham que a dança é apenas para meninas, enquanto 15% dos alunos não justificaram suas respostas (Quadro 3).

Quadro 3- Quanto a ter vergonha de fazer aulas de Dança na Escola

Respostas	Porcentagem
Sim	34%
Não se sentem confortáveis nas aulas de dança.	7%
Não gostam de dançar.	3%
Acham que a dança é para meninas.	3%
Não justificaram suas respostas.	15%

Em seguida a resposta, 66% dos alunos alegaram não ter vergonha de fazer aulas de Dança, apresentando as seguintes respostas: 7% Não tem vergonha, acham divertidos; 7% afirmam não se importarem com o que os outros pensam; 3%

acham normal dançar na aula e 12 alunos não responderam á justificativa (Quadro 4).

Quadro 4- Não têm vergonha de fazer aula de Dança na Escola

Respostas	Porcentagem
Não	66%
Não tem vergonha, gostam de fazer a aula de dança.	7%
Não se importam com o que os outros pensam.	7%
Acham normal dançar na aula.	3%
Não justificaram suas respostas.	44%

Questionados se gostariam que tivesse aulas de dança na aula de Educação Física, 60% dos alunos responderam que gostariam e 40% alegaram que não gostariam.

Quanto à ocasião em que os alunos presenciam a dança, na escola, foram abordados os seguintes temas: 60% nas festas juninas, festivais folclóricos e eventos da escola; 13% nas aulas de Educação Física; 14% em nenhum momento ou esporadicamente e 13% responderem que em nenhuma das alternativas (Quadro 5).

Quadro 5- Ocasões em que presencia a dança na Escola

Respostas	Porcentagem
Nas festas juninas, festas folclóricas e eventos da escola.	60%
Nas diferentes disciplinas, nos diversos trabalhos escolares.	0%
Nas aulas de Educação Física.	3%
Em nenhum momento ou esporadicamente.	14%
Nenhuma das alternativas	13%

Quando questionados se acham que a escola é o lugar de ensinar a dança, 62% dos alunos afirmaram que sim e 40% responderam que não.

Quanto à participação da dança na escola, obtiveram-se os seguintes resultados: 20% dos alunos alegaram que todos devem participar, mesmo os que não gostam de dançar, 15% apenas as meninas; 65% todos os alunos que gostam de dançar (Quadro 6).

Quadro 6- Quem participa da Dança na sua Escola

Respostas	Porcentagem
Todos os alunos, mesmo os que não gostem de dançar.	20%
Apenas as meninas.	15%
Apenas os meninos.	0%
Todos os alunos que gostam de dançar.	65%

#### 4. DISCUSSÃO

O objetivo da pesquisa foi verificar se os alunos gostam da prática da dança como proposta de conteúdo nas aulas de Educação Física, assim como a motivação por parte dos mesmos, buscando uma contribuição para a construção de uma relação de respeito e socialização.

Pelo presente estudo identificou-se que 63% dos alunos gostam de dançar e 37% não gostam, justificando não terem vontade de dançar.

Segundo Marques (1998) a escola tem formas de reproduzir, e induzir os alunos por meio da dança, a gostar de dançar, e se relacionarem através dela, fornecendo, assim conteúdos assimilativos e elementos essenciais para a educação dos alunos e sua formação harmoniosa.

Observou-se que 25% dos alunos, afirmaram que já praticaram a dança, e 75% não participaram.

Oliveira (2001) ressalta que a dança não está sendo aplicada de forma adequada nas aulas de Educação Física, sendo prejudicial aos alunos, em relação ao desenvolvimento de aspectos cognitivos, motores e afetivos.

A dança é um dos conteúdos da Educação Física escolar de suma importância e pode auxiliar na expressão não verbal e gestual através do corpo, em um contexto social. Questionados se gostariam que tivesse aulas de dança na aula de Educação Física, 60% dos alunos responderam que sim e 40% alegaram que não.

Quando questionados se acham que a escola é o lugar de ensinar a dança, 62% dos alunos afirmaram que sim e 40% responderam que não.

O lugar da dança na escola é assegurado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional 9394 (1996), inserida dentro de um bloco de conteúdos denominados Atividades Rítmicas e Expressivas, que garantem a vivência dos alunos nessa prática corporal, possibilitando – lhes conhecerem seu próprio corpo e compreender as relações que são estabelecidas entre fazer, conhecer, interpretar e apreciar a dança.

Questionado aos alunos, onde presenciam a dança na escola, foi constatado que 60% dos alunos participam da modalidade nas festas juninas, festivais folclóricos e eventos da escola. Nessa perspectiva, podemos perceber que dificilmente é tratada na escola, constatando-se que há deficiência da dança no ambiente escolar.

Strazzacappa (2001) ressalta que a escola tem, assim o papel não de reproduzir, mas de instrumentalizar e de construir conhecimentos através da dança, com seus alunos, pois ela é forma de conhecimento, elemento essencial para a educação do ser social.

## **5. CONCLUSÃO**

Esse estudo mostrou que os alunos gostam de dançar e que para eles a escola é lugar de ensinar dança. Observou-se que não há vivência do conteúdo da dança na Educação Física Escolar, apenas em festas juninas ou eventos escolares, deixando clara a falta de oportunidade dos alunos de vivenciarem essa prática e de poderem desfrutar seus inúmeros benefícios.

Grande parte dos alunos tem a concepção correta da dança, sendo possível observar que há interesse por parte dos mesmos em ter aula de dança como conteúdo escolar, já que mais da metade da amostra expressou gostar da mesma.

É necessário que haja interesse e preparo por parte dos professores e da escola na conscientização sobre a importância da aplicação da dança no ambiente escolar, processo esse que pode ser incentivado pelo professor que é um mediador do conhecimento, pois muitas vezes é negligenciada como processo educativo.

Nesse contexto, a dança pode ser explorada no ambiente escolar, contribuindo para o desenvolvimento dos alunos, auxiliando em relação aos aspectos cognitivos, motores e afetivos, podendo estimular a expressão não verbal e gestual através do corpo, contribuindo e possibilitando a vivência de todas as

práticas corporais possíveis, contribuindo para o conhecimento e desenvolvimento integral e harmonioso dos alunos.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, C.M.C. **Referências culturais de professores e suas práticas pedagógicas**. In: XAVIER, M.E.S.P. (org.) Questões da educação escolar. Campinas: Alínea 2007.
- BRASIL, MEC/SEP. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394, de 1996. Brasília, 1996.  
Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>
- BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais, Ministério da Educação e do Desporto-Secretaria do ensino fundamental**, Distrito Federal. MEC/SEP, 1996
- FERNANDES, Rita de Cássia; ROCHA, Adenilson José de Araújo; ALCADES, Thais Rodrigues. **A dança como conteúdo da Educação Física escolar e os desafios da prática pedagógica**. Física y Deportes, Buenos Aires, v. 15, n. 153, fev. 2011
- FERREIRA. *Vania - Dança na escola: um novo ritmo para a educação física*. Editora SPRINT 2005/1999
- GARIBA, C. **Dança escolar: uma linguagem possível na Educação Física**. Revista Digital EFDesportes.com, Buenos Aires, v. 10, n. 85, 2005.
- MALINSKI, Maurício Pedroso; VOSER, Rogério da Cunha. **Motivação para a prática de atividade física em academias de Porto Alegre: um estudo descritivo e exploratório**. Rev. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, ano 17, n. 175, Dezembro de 2012. Disponível em:<<http://www.efdeportes.com/efd175/motivacao-para-atividade-fisica-em-academias.htm>>. Acessado em 05 de maio de 2016.
- MANFIO, J; AIM, M. **A dança no contexto da Educação Física escolar: percepção de professores de ensino médio**. Revista Digital EF. Desportes, Buenos Aires v. 13, n. 125, 2008.
- MARQUES, I. **Parâmetros Curriculares Nacionais e a Dança: Trabalhando com os Temas Transversais**. Revista Ensino de Arte, nº 2, ano I, 1998;
- MARQUES, Isabel A. **Ensino de Dança Hoje, textos e contextos**. São Paulo, Cortez, 1999. Dançando na escola. 2a.ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- MARTÍN, C. T. et al. **O efeito del modelo docente y de la interacción con compañeros na fase pré-escolar**, v. 10, 2005.
- MENEGUZZI, R.G; VOSER, R.C. Fatores Motivacionais determinantes que levam Jovens Adolescentes na busca por academias. **Revista Digital Lecturas: Educación física y Deportes**. Buenos Aires, Ano 16, n. 162, nov. 2011. Disponível em: <[www.efdeportes.com](http://www.efdeportes.com)>. Acesso em: 03 março 2019.
- OLIVEIRA, V. M. **O que é educação física**. São Paulo: Brasiliense, 2001.p.96; PEREIRA, Mariana Lolato; HUNGER, Dagmar Aparecida Cynthia França.

Dança e Educação Física no Brasil: questões polêmicas. Lecturas Educación Física y Deportes, Buenos Aires, v. 11, n. 96, mai. 2006.

SANTOS, J.; LUCAREVSKI, J.; SILVA, R. **Dança na escola: benefícios e contribuições.** (2005).

STRAZZACAPPA, M. **A Educação e a Fábrica de Corpos: a dança na escola,** Caderno Cedes, Campinas, ano XXI, n. 53, abr./ 2001;

VALLE, William. **Meu Caminho no Círculo da Dança.** Revista Tecendo Ideias n.4 (p.44-51). Recife: CENAP, 2008;

VERDERI, E.B. **Dança na escola.** 2 ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2000.

**ANEXO A – CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR**

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

**CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

**Declaração de aceite do orientador**

Eu, **CELEIDA BELCHIOR GARCIA CINTRA PINTO**, declaro aceitar orientar a discente **ANA VITÓRIA DINIZ** no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 28 de 02 de 2019.

ASSINATURA



## ANEXO B – CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

### CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

#### Declaração de Autoria

Eu, ANA VITÓRIA DINIZ, declaro ser a autora de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 19 de maio, de 2019.

  
Orientando





## FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, ANA VITÓRIA DINIZ RA: 21908495 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado A DANÇA COMO CONTEÚDO ESCOLAR no dia 10/06/19 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

*Ana Vitória Diniz*

ASSINATURA



**ANEXO D – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC**

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, CELEIDA BELCHIOR GARCIA CINTRA PINTO, venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: A DANÇA COMO CONTEÚDO ESCOLAR, autorizar sua apresentação no dia 10/10/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



**ANEXO E – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC**Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC**

Eu, CELEIDA BELCHIOR GARCIA CINTRA PINTO venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: A DANÇA COMO CONTEÚDO ESCOLAR autorizar a entrega da versão final no dia 24/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



## ANEXO F – AUTORIZAÇÃO



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

### AUTORIZAÇÃO

Eu, ANA VITÓRIA DINIZ RA 21908495, aluno (a) do Curso de Educação Física Licenciatura do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado A DANÇA COMO CONTEÚDO ESCOLAR, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 19 de Junho de 2019.

Ana Vitória Diniz

Assinatura do Aluno



**ANEXO G – PARECER DO CEP****CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB****PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA****Título da Pesquisa:** A dança como conteúdo escolar**Pesquisador:** celeida belchior garcia cintra pinto**Área Temática:****Versão:** 1**CAAE:** 09161419.0.0000.0023**Instituição Proponente:** Centro Universitário de Brasília - UNICEUB**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio**DADOS DO PARECER****Número do Parecer:** 3.250.946**Apresentação do Projeto:**

A dança sempre esteve presente na humanidade através de celebrações, rituais, festas, atividades expressivas entre outras. A dança é uma das comunicações possíveis entre o homem, o mundo e a sociedade, ou apenas o que se diz a respeito dele mesmo, da comunicação com seu interior. Através dela é possível exteriorizar, transparecer o que está ligado ao seu íntimo, trata-se de uma comunicação interna e externa do movimento, revelando suas expressões corporais. A dança é um dos conteúdos da Educação Física escolar de suma importância para o desenvolvimento de aspectos cognitivo, motor e afetivo do aluno. A literatura aponta diversos problemas e dificuldades encontradas na Educação Física escolar, diante disso, identificar e discutir os principais problemas relevantes e dificuldades apontadas na dança nas escolas torna-se extremamente relevante para o seu desenvolvimento no contexto escolar. No Brasil, a dança ligada a Educação Física, surgiu na década de 1920, expressa por movimentos ginásticos em suas bases elementares. Já em 1940, foi incluída na formação de professores de Educação Física, tornando-se parte do conteúdo na grade de Licenciatura. Apenas em 1980 os professores começaram a se especializar no estudo da dança e suas competências para ambas as grades, de Licenciatura e Bacharelado (FERNANDES ROCHA, ALCADES 2011). A dança produz a sensação de alegria, e bem estar, sendo suas atividades fundamentais para a formação do caráter do sujeito e suas expressões. O trabalho com a dança vincula-se à transparência do corpo e dos sentimentos. Com atividades de expressão corporal pode auxiliar na expressão não verbal e gestual através do corpo, em um contexto social,

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar**Bairro:** Setor Universitário**CEP:** 70.790-075**UF:** DF**Município:** BRASILIA**Telefone:** (61)3966-1511**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

Continuação do Parecer: 3.250.946

trabalhando e auxiliando no desenvolvimento da cognição, afetividade e da motricidade do aluno (OLIVEIRA, 2001). Vista de diversos ângulos a dança traz inúmeras formas de benefícios para os indivíduos, em relação aos aspectos físicos, emocionais, intelectuais e sociais, contribuindo para a integração e formação do senso crítico, o cuidado com a saúde e com o corpo, além de ser um meio educativo. Ajuda na promoção da saúde auxiliando os professores de Educação Física a incluírem essa modalidade em seus cronogramas de aula para o bem estar dos alunos (SANTOS,2005). Os movimentos da dança, sendo básicos ou complexos, têm o papel de estimular os alunos a criarem novas conexões entre os neurônios, aprimorando a memória e estimulando ente eles um elo, de conforto e segurança própria, auxiliando assim, no desenvolvimento dentro e fora da sala de aula, tornando-os mais aptos a aprenderem e exercitarem os conteúdos didáticos (FERREIRA, 2005). É uma disciplina diretamente relacionada à corporeidade, e seu bloco de conteúdos, conhecimento sobre o corpo, esportes, jogos, lutas e ginásticas atividades rítmicas e expressivas. A dança é um conteúdo fundamental para ser tratado na escola, sendo uma das formas, na prática, mais adequadas e divertidas para ensinar todo o potencial de expressão do corpo (BRASIL, 1996). Segundo Pereira (2006) a dança é vista superficialmente dentro de espaços escolares, o que tem por consequência a permanência da ideia de que, na escola, é boa somente para relaxar, para soltar emoções, expressar-se espontaneamente, de forma que o único espaço destinado a ela, ainda tenha sido nas datas comemorativas, ocasiões estivas, show de talentos, sendo deixada um pouco de lado nas escolas, principalmente nas aulas de Educação Física .

**Metodologia Proposta:**

Será composta por 30 alunos, de ambos os sexos, que serão submetidos a um questionário com 10 questões, analisando o interesse e seu comprometimento com a modalidade da dança. Será aplicado um questionário proposto por Meneguzzi e Voser (2011) que contém categorias de motivação e interesse para a inclusão da dança na escola: Gosta de dançar/Fez Aulas; Gostaria de fazer/Tem interesse na Prática; Vergonha/Medo do que os outros vão pensar; Presencia a Dança na Escola/A escola é adequada para ensinar dança; Quem pratica na escola?. O questionário será analisado pela tabulação da frequência de respostas dos alunos, buscando verificar o seu grau de interesse quanto à prática da dança no contexto escolar.

**Critério de Inclusão:** Alunos das turmas compatíveis com a pesquisa, cujos responsáveis assinarem o TCLE, e que estejam dispostos a preencher o questionário.

**Critério de Exclusão:** Não participarão da pesquisa os alunos que não estiverem presentes no dia da coleta e que não trouxeram os devidos documentos assinados.

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar**Bairro:** Setor Universitário**CEP:** 70.790-075**UF:** DF**Município:** BRASILIA**Telefone:** (61)3966-1511**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 3.250.946

**Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo Primário:

Verificar se os alunos gostam da prática da dança nas aulas de educação física.

Objetivo Secundário:

Aplicar um questionário. Analisar os resultados. Comparar os resultados encontrados com a literatura sobre o tema.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Segundo os pesquisadores "O estudo possui baixos riscos por se tratar de um questionário, porém se o indivíduo se sentir constrangido poderá não responder.

Benefícios: Haverá benefício para os profissionais da área, pois saberão da motivação dos seus alunos para a prática de dança, podendo intervir, além de contribuir com a pesquisa para outras pessoas".

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A pesquisa apresenta relevância acadêmica e seus procedimentos não afrontam princípios éticos.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Foram apresentados Folha de Rosto, Termo de Consentimento Livre e esclarecido, Termo de Assentimento. O Termo de Aceite Institucional foi apresentado no Projeto detalhado. Os documentos atendem as diretrizes éticas.

**Recomendações:**

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto ao às Resoluções nº 446/12 e nº 510/16 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto: A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais, cabendo-lhe:

- I - apresentar o protocolo devidamente instruído ao sistema CEP/Conep, aguardando a decisão de aprovação ética, antes de iniciar a pesquisa, conforme definido em resolução específica de tipificação e gradação de risco;
- II - desenvolver o projeto conforme delineado;
- III - conduzir o processo de Consentimento e de Assentimento Livre e Esclarecido;
- IV - apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela Conep a qualquer momento; manter os dados

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

**Bairro:** Setor Universitário

**CEP:** 70.790-075

**UF:** DF

**Município:** BRASILIA

**Telefone:** (61)3966-1511

**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

Continuação do Parecer: 3.250.946

da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa;

V - encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto;

VI - elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;

VII - apresentar no relatório final que o projeto foi desenvolvido conforme delineado, justificando, quando ocorridas, a sua mudança, interrupção ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

A pesquisa está apta a iniciar a coleta de dados.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Protocolo previamente avaliado, com parecer n. 3.238.896/19, tendo sido homologado na 4ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB do ano, em 29 de março de 2019.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1310111.pdf	08/03/2019 11:57:56		Aceito
Folha de Rosto	FolhadeRosto.pdf	08/03/2019 11:56:55	ANA VITORIA DINIZ	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TermodeAssentimento.docx	08/03/2019 11:40:55	ANA VITORIA DINIZ	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEResponsavel.doc	08/03/2019 11:40:32	ANA VITORIA DINIZ	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoComite.doc	08/03/2019 11:38:55	ANA VITORIA DINIZ	Aceito

**Situação do Parecer:**

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar  
**Bairro:** Setor Universitário **CEP:** 70.790-075  
**UF:** DF **Município:** BRASILIA  
**Telefone:** (61)3966-1511 **E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 3.250.946

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

BRASILIA, 08 de Abril de 2019

---

**Assinado por:**  
**Marilia de Queiroz Dias Jacome**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

**Bairro:** Setor Universitário **CEP:** 70.790-075

**UF:** DF **Município:** BRASILIA

**Telefone:** (61)3966-1511

**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

**ANEXO H – QUESTIONÁRIO**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA –UNICEUB  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Ficha de Coleta

Aluno: \_\_\_\_\_.

Idade: \_\_\_\_\_.

Sexo: F ( ) M ( ).

1) Você já teve aulas de Dança na escola?

( ) SIM ( ) NÃO.

2) Você gosta de dançar:

( ) SIM ( ) NÃO.

Justifique:

---

---

---

3) Você já fez aulas de dança ao longo da vida?

( ) SIM ( ) NÃO.

4) Você já teve interesse em praticar aulas de dança?

( ) SIM ( ) NÃO

5) Você gostaria de fazer aulas de dança, semanalmente?

( ) SIM ( ) NÃO.

6) Você tem vergonha de fazer aula de dança na escola?

( ) SIM ( ) NÃO

Justifique:

---

---

---

7) Você gostaria que tivesse aulas de dança nas aulas de Educação Física?

( ) SIM ( ) NÃO

8) Em que ocasiões você presencia a dança na escola?

a) ( ) Nas festas juninas, festivais folclóricos e eventos da escola.

B ( ) Nas diferentes disciplinas, nos diversos trabalhos escolares.

- c) ( ) Nas aulas de Educação Física.
- d) ( ) Em nenhum momento ou esporadicamente.
- e) ( ) Nenhumas das alternativas.

9) Você acha que a escola é o lugar de ensinar a dança?  
( ) SIM ( ) NÃO

10) Quem participa das atividades de dança na sua escola?

- a) ( ) Todos os alunos, mesmo os que não gostam de dançar
- b) ( ) Apenas as meninas
- c) ( ) Apenas os meninos
- d) ( ) Todos os alunos que gostam de dançar
- e) Outra(s) alternativas

Quais? \_\_\_\_\_.